



Brasília, 24 de janeiro de 2024

DIREÇÃO AVALIA ADESÃO AO INDICATIVO DE ESTADO DE GREVE E A RESPOSTA DO GOVERNO SOBRE A PAUTA GERAL

A Direção Nacional da FASUBRA, reuniu-se no dia 18 de janeiro para analisar e debater os encaminhamentos sobre a proposta na última plenária de adesão ao Estado de Greve para o primeiro trimestre de 2024, sobre o calendário do FONASEFE, que aponta realização de plenária para debater uma contraproposta ao governo e sobre os últimos acontecimentos em torno da campanha salarial e reestruturação do PCCTAE.

Na avaliação da direção, não houve mudanças significativas que indiquem um cenário favorável para a classe trabalhadora, em especial para o funcionalismo público, tendo em vista a aprovação do arcabouço fiscal que impõe ao serviço público e seus servidores a carga do déficit da dívida pública e a morosidade do governo federal em apresentar propostas efetivas às demandas apresentadas nas mesas de negociação.

Além do arcabouço fiscal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, apesar de prevê reajuste salarial para servidores públicos federais, manteve a meta fiscal de 2024, que é de zerar o déficit das contas públicas. O governo entende que existe um limite de contingenciamento em torno de R\$ 23 bilhões para 2024, limite que seria dado pelo novo regime fiscal (LC 200/23). A proposta de reajuste salarial para os servidores públicos federais foi oficializada pelo governo em dezembro de 2023. Com os novos valores propostos nos benefícios, a partir de maio de 2024, servidores com as menores remunerações do serviço público federal que recebem, simultaneamente, os três benefícios (alimentação, saúde e creche) e reajuste de 4,5% escalonado a partir de 2025 (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

No dia 17 de janeiro foi realizada mais uma reunião da CNSC (Comissão nacional de Supervisão da Carreira) com o MEC. Com a pauta: apresentação do estudo de viabilidade da unificação da proposta de aprimoramento do PCCTAE, cálculo de impacto e consolidação da portaria e regimento interno da CNSC.

Outra importante reunião está agendada para o dia 22 de fevereiro. A reunião da 3ª Mesa Específica e Temporária, na avaliação da Direção, representa uma data central para radicalizar e intensificar as ações e pressão para que o governo federal responda as demandas da categoria. Em consenso, a DN da FASUBRA entende que a deliberação pela greve se dará a partir da reunião específica, quando o governo deverá apresentar uma contraproposta à nossa pauta referente à reestruturação da carreira

Nesse sentido, tendo em vista o estado de greve e considerando que estamos há quase um ano em negociação, foi elaborado um calendário de mobilização com objetivo de intensificar as ações até o dia 22 de fevereiro, fortalecendo a unificação da luta do setor



da educação e também o calendário de mobilização do FONASEFE:

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

Sobre a pauta geral dos servidores públicos junto ao FONASEFE, ficou acordado o seguinte calendário:

- ✓ 23 a 26 de janeiro – Rodada de assembleias para avaliar a contraproposta elaborada pelo FONASEFE
- ✓ 24 de janeiro – Dia de luta dos Aposentados/as - A Direção da FASUBRA orienta que as entidades de base realizem atividades e se envolvam nas ações organizadas nos estados.
- ✓ 30 de janeiro - Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, híbrida. Horário: 9 às 13h.
- ✓ 31 de janeiro – entrega da contraproposta construída pelo FONASEFE ao governo

Sobre a pauta específica e o indicativo de greve:

- ✓ 01 de fevereiro - Dia de mobilização junto aos Reitores/as: Pedir apoio aos Reitores para que defendam junto a ANDIFES a intervenção junto ao governo para o aprimoramento do PCCTAE.
- ✓ 01 a 20 de fevereiro - Campanha junto aos parlamentares em Brasília - DF e nas regiões, em apoio à reestruturação do PCCTAE (será encaminhado pela FASUBRA um documento a ser entregue aos parlamentares);
- ✓ 22 de fevereiro – Dia Nacional de Paralisação com atos em Brasília (MGI) e nos estados, priorizando as reitorias e redes sociais:
 - 14h - reunião com MGI (vigília em Brasília)
 - 18h -Live de informes sobre a reunião
 - 23 de fevereiro - Reunião da CNSC (FASUBRA e SINASEFE):
 - 9h - Reunião da CNSC para avaliar a contraproposta
 - 14h – Reunião da DN
 - 24 de fevereiro - 9h - Reunião com as entidades de base
- ✓ 26 de fevereiro a 01 de março - Rodada de Assembleias para avaliar a contraproposta da mesa específica:
 - Caso a proposta não contemple - orientar aprovação de deflagração greve para 11 de março de 2024;



- Caso a proposta contemple, orientar a continuidade das discussões e intensificar a mobilização;
- ✓ Orientar que as entidades de base chamem as entidades representativas de docentes e estudantes para construir a luta nacional unificada;
- ✓ A Direção da FASUBRA deve buscar as demais entidades que compõem o FONASEFE para se somarem com o setor da educação na construção de uma greve unificada do conjunto dos servidores públicos por recomposição salarial, reestruturação de carreiras, equiparação dos auxílios, contrarreforma administrativa, revogação e toda a pauta já protocolada;
- ✓ A FASUBRA orienta que os GT Carreira das entidades de base se reúnam, construam atividades junto e iniciem as discussões sobre o RSC.
- ✓ A FASUBRA fará com o ANDES E SINASEFE uma campanha com distribuição de panfletos, vídeos, cards com o tema "Se não reestruturar a Educação vai parar!".

REUNIÃO PREPARATÓRIA DA REPRESENTAÇÃO DA FASUBRA

A representação da FASUBRA na Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) se reuniu de forma híbrida, com a participação da representação política das chapas que compõem a Direção Nacional e do Plantão, no dia 16 de janeiro.

Nessa reunião foi apresentada pelos membros da representação na CNSC a pauta da reunião do pleno da comissão no MEC, do dia 17/01/2024.

Na discussão da pauta da CNSC foi apresentado o resultado dos Grupos de Trabalho sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), foi verificada a necessidade de organizar a discussão junto a base da federação, para aprovação em plenária. Assim, ficou estabelecido o seguinte:

Cronograma para discussão da RSC:

1. Fevereiro - Reuniões internas Virtuais da CNSC/FASUBRA
 - a. Primeira reunião – 08/02
 - b. Segunda reunião – 29/02
2. Março - Discussão com o SINASEFE, base e plenária
 - a. 04 a 08/03 – Reunião com SINASEFE
 - b. 04 a 08/03 – envio para as entidades de base
 - c. Até 22/03 – discussão e retorno da base
 - d. 25/03 – Reunião presencial da CNSC/FASUBRA para sistematização do retorno das entidades de base
 - e. 26/03 – Reunião do GT Nacional
3. Abril - Aprovação da Proposta em Plenária

Também deliberamos de fazer uma cobrança sobre a discussão do cumprimento dos



acordos das greves de 2012 e 2015, conforme ofício entregue pela Bancada Sindical na reunião de reinstalação da CNSC, em novembro de 2023.

REUNIÃO DA CNSC/MEC – 17/01/2024

Aconteceu no dia 17 de janeiro de 2024 a segunda reunião da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), recomposta e reinstalada em novembro de 2023, com a participação de todos os membros titulares das bancadas sindical e institucional.

Na abertura dos trabalhos, a Subsecretária de Assuntos Administrativos do MEC, Jussara Cardoso, informou que na reunião da Mesa Temporária e Específica, momento em que será debatido o PCCTAE, agendada para 22 de fevereiro, deverá ser apresentada uma contraproposta do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) às reivindicações da FASUBRA e SINASEFE.

A reunião tratou da seguinte pauta:

1. Discussão da atualização do Regimento da CNSC – neste ponto além das questões de atualização formal e de redação, as principais questões políticas e organizativas trataram da atualização das competências da comissão, em especial no que trata da capacitação das áreas de gestão de pessoas e das Comissões Internas de Supervisão, na gestão da carreira; definição das atribuições da Coordenação Adjunta e da Secretaria Executiva; da ampliação das representações e das bancadas na comissão. Para finalização da proposta ficou definido a criação de uma comissão com um representante de cada entidade/secretaria do MEC.
2. Apresentação do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho que está estudando a atualização/revisão dos fazeres e descrições dos cargos – o GT apresentou a metodologia do trabalho, que compreende a análise de todos os cargos ativos, com suspensão para concursos e em extinção. A prioridade dada no início dos trabalhos foi para os cargos com proibição de liberação de concursos, apesar de não estarem extintos. Após a discussão ficou aprovada uma imersão dos membros do Grupo de Trabalho, nos dias 31/01 e 01/02 para conclusão dos trabalhos. O GT pediu prorrogação de prazo, que foi deliberado positivamente.
3. Relato sobre o andamento dos trabalhos no Grupo que estuda a implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) – foi relatado que o grupo se reuniu virtualmente, porém não houve avanços considerando que a FASUBRA ainda não tem resolução sobre a forma de concessão do RSC. A FASUBRA apresentou seu cronograma de discussão sobre o tema e o SINASEFE, pediu o esforço para antecipar a conclusão dos trabalhos do GT. O GT pediu prorrogação de prazo, que foi deliberado positivamente.
4. Leitura e apresentação do trabalho de relatoria sobre os pontos consensuais e orientações de alinhamento das propostas de carreira aprovadas nas Plenárias do SINASEFE e da FASUBRA – o documento teve suporte no relatório da CNS do



SINASEFE de 13 de dezembro de 2023, que fez a análise técnica de diferentes cenários orçamentários apresentando os efeitos financeiros de reestruturação considerando as duas propostas de carreira. Estudos de riscos da necessidade de Vencimento Básico Complementar (VBC) também foram apresentados. O relatório concluiu que as instâncias de base do SINASEFE irão deliberar pelo alinhamento à proposta da Fasubra ou manutenção pela proposta do SINASEFE em plena a ser realizada nos dias 3 e 4 de fevereiro.

Ao final da reunião a bancada da FASUBRA Sindical apresentou a solicitação para que o Ministro da Educação, à exemplo dos ministros de outras pastas, participe da reunião da Terceira Mesa Temporária e Específica no dia 22 de fevereiro. A Coordenadora da CNSC e Subsecretária de Gestão Administrativa, comprometeu-se a encaminhar a solicitação à Secretária Executiva. A FASUBRA formalizará o pedido de reunião preparatória para o dia 22 de fevereiro com o MEC, por meio de ofício da Coordenação Geral.

Após a reunião da FASUBRA, as representações da FASUBRA e SINASEFE, se reuniram para alinhar a participação e intervenções na CNSC.

Por fim, os membros da CNSC definiram a pauta e a data da próxima reunião que acontecerá na semana de 18 a 22 de março. Para pauta ficou definido:

1. Aprovação regimento interno;
2. Discussão e encaminhamentos sobre a produção dos Grupos de Trabalho;
3. Apreciação, discussão e encaminhamento sobre os pontos pendentes de cumprimento dos acordos de Greve de 2012 e 2015 (FASUBRA e SINASEFE, entregaram ofício cobrando o cumprimento destes pontos na reunião de reinstalação da CNSC).

REUNIÃO ENTRE FASUBRA, ANDES E SINASEFE

Representação da FASUBRA, ANDES-SN e SINASEFE, se reuniram no último dia 18, para debaterem sobre a unificação das lutas das entidades da educação federal, para fortalecer as ações pela reestruturação de salário, das carreiras, do orçamento das IFE, dentre outras pautas comuns às entidades.

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos convocou a 3ª reunião da Mesa Específica e Temporária, que será realizada no dia 22 de fevereiro, e para as entidades, essa data é fundamental para cobrar do Governo que atenda as demandas apresentadas na mesa negociação.

O objetivo das entidades é construir um calendário de luta, unificando as pautas em comum (TAE, docentes e estudantes) para fortalecer a unidade de ação, indicando o dia 22 de fevereiro dia nacional de mobilização e paralisação, rumo à greve unificada da educação.

Ficou acordado que as entidades, representadas pelos dirigentes em plantão, irão se reunir semanalmente para dar sequência as ações pretendidas.



SOBRE A RESPOSTA À CONTRAPROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL DO GOVERNO

Os consensos construídos na reunião sobre a proposta de reajuste a ser apresentada ao governo, foram:

- Não aceitar a proposta de reajuste zero para 2024;
- Apresentar a contraproposta ao governo, que preserve os dois blocos de órgãos, conforme a proposta originária do FONASEFE apresentada ao governo, em 11 de julho de 2023; os valores globais para cada bloco não sejam inferiores ao concedido para os servidores do legislativo e judiciário; parta das perdas salariais a partir do início efetivo do governo Temer (primeiro de setembro de 2016) acrescidas da inflação de 2023 e projetadas para 2024, 2025 e 2026; que os valores globais sejam divididos em três parcelas iguais para os anos de 2024, 2025, 2026, sem prejuízo de negociação de valores diversos para cada ano, no curso das negociações com o governo; se a negociação com o governo apontar nessa direção, deve-se considerar a inflação acumulada no governo Lula para o ano de 2024 e as perdas do período de Temer e Bolsonaro para 2025 e 2026; o ponto de partida deve ser o estudo apresentado por Cardoni (condsef) na reunião;
- Uma Comissão composta por Cardoni (condsef) Fabio (Sinal) Lobão (sinasefe), Lucia (Andes SN) e Max Leno (DIEESE) reuniu-se, hoje, às 15h30 na condsef para elaborar e justificar técnica e politicamente a proposta;
- Na resposta à contraproposta, deve constar que não se abre mão da reposição das perdas históricas desde julho de 2010 e deve-se reivindicar que conste no termo de acordo, o compromisso do governo de retomar as negociações em torno destas perdas, independentemente dos índices negociados nesta etapa atual.

Link para acesso ao documento: <https://fasubra.org.br/wp-content/uploads/2024/01/Estudo-Tecnico-344-SPFs-Reajustes-Necessarios-Vfinal-19-01-24.pdf>

DEBATE SOBRE A PORTARIA SEDGG/ME nº 7.888, de 1º de setembro de 2022

A Direção da FASUBRA orienta suas entidades filiadas que façam o debate sobre a Portaria SEDGG/ME nº 7.888, de 1º de setembro de 2022 que estabelece orientações aos órgãos e entidades da administração pública federal quanto aos procedimentos a serem



observados para o dimensionamento da força de trabalho. A direção, também irá realizar o mesmo debate na próxima reunião de direção. A referida portaria foi publicada no governo anterior, e necessita de um posicionamento das entidades de base e da FASUBRA sobre seu conteúdo, a fim de estabelecer diálogo com o governo e com a ANDIFES/FORGEPE, para eventuais adaptações.

Link de acesso a portaria: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-sedgg/me-n-7.888-de-1-de-setembro-de-2022-427278710>

CALENDÁRIO	
JANEIRO	
23 a 26	Rodada de assembleias para avaliar a proposta
24	Dia de luta dos Aposentados/as - a Direção da FASUBRA orienta que as entidades de base realizem atividades e se envolvam nas ações organizadas nos Estados
28, 29 e 30	CONAEE - 2024
29	Dia da visibilidade Trans
30	Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, híbrida. 9 às 13h
31	Reunião virtual GT LGBTQIA+
	Entrega da contraproposta do FONASEFE ao governo
FEVEREIRO	
1	Dia de mobilização junto aos Reitores/as. Pedir apoio aos/às Reitores/as para que defendam que a ANDIFES faça intervenção junto ao governo para o aprimoramento do PCCTAE
1 a 20	Campanha junto aos parlamentares em Brasília - DF e nas regiões, em apoio a reestruturação do PCCTAE (será encaminhado pela FASUBRA um documento a ser entregue aos parlamentares)
22	Dia Nacional de Paralisação com atos em Brasília (MGI) e nos estados, priorizando as reitorias e uso das redes sociais:



	<ul style="list-style-type: none">• 14h - reunião no MGI (vigília em Brasília)• 18h - Live para informes sobre a reunião• 19h30 - reunião da DN
23	Reunião da CNSC (FASUBRA e SINASEFE): <ul style="list-style-type: none">• 9h - Reunião da CNSC para avaliar a contraproposta• 14h - Reunião com as entidades de base
24	9h - Reunião com as entidades de base
26 a 1/3	Rodada de Assembleias para avaliar a contraproposta da mesa específica: <ul style="list-style-type: none">• Caso a proposta não contemple - orientar aprovação de deflagração greve para 11 de março de 2024;• Caso a proposta contemple, orientar a continuidade das discussões e intensificar a mobilização;
MARÇO	
12	Reunião da CEA - UnB
13 a 15	Conferência Regional da Educação Superior – CRES +5